

MANUAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO



Castellar®
lareiras de alto desempenho

PARABÉNS PELA AQUISIÇÃO DA SUA CASTELLAR

Parabéns, você acaba de adquirir um produto Castellar, empresa com mais de 20 anos de tradição, especializada em levar conforto e aquecimento para os ambientes.

De uma lareira de alto desempenho da Castellar, você pode esperar mais design, durabilidade, segurança e exclusividade, pois as lareiras são nacionais e fabricadas por artesãos que têm paixão pelo fogo.

Este manual de instalação tem como finalidade auxiliar e orientar profissionais para que se assegure o pleno funcionamento do equipamento. Todos os procedimentos listados no manual visam garantir a segurança e o conforto dos usuários. Siga corretamente as instruções e evite problemas decorrentes de instalação, operação e manutenção do modelo escolhido nas páginas a seguir. A instalação em desacordo com as orientações deste manual implica na perda da garantia.

Garanta um bom desempenho do equipamento e transforme o seu ambiente em uma atmosfera aconchegante!

Depois de ler atentamente este manual, guarde-o para futuras consultas.

SUMÁRIO

SOBRE A CASTELLAR	4
DE QUE É FEITA SUA NOVA LAREIRA?	4
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	5
LENHA	6
O AQUECIMENTO POR ZONAS	7
OS BENEFÍCIOS DAS BAIXAS EMISSÕES E DA ALTA EFICIÊNCIA	7
COMO OPERAR A LAREIRA	8
PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	9
COMO ACENDER A LAREIRA	9
COMO ACENDER A NOVA CARGA DE LENHA	9
COMO REPOSICIONAR O CARVÃO	10
REMOÇÃO DE CINZAS	10
COMO REDUZIR A ENTRADA DE AR	10
OPERAÇÃO DO VENTILADOR	11
MANUTENÇÃO DA LAREIRA	12
CUIDADOS COM A PINTURA	12
COMO LIMPAR O VIDRO DA PORTA	12
MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ	13
INSTALAÇÃO	15
EMENDAS E FIXAÇÕES	19
GARANTIA	20
EXCLUSÃO DA GARANTIA	20
ANOTAÇÕES GERAIS	21

SOBRE A CASTELLAR

A Castellar Lareiras é uma empresa brasileira especializada em lareiras de alto desempenho. Sediada em Barão, no Rio Grande Sul, está no mercado a mais de 20 anos, levando tecnologia, segurança e conforto para os ambientes de todo o Brasil.

As lareiras Castellar são diferenciadas e dedicadas aos consumidores que não abrem mão de apreciar o calor das chamas de verdade. Com uma proposta de exclusividade, as lareiras são produzidas por artesãos que têm paixão pelo fogo. A tecnologia e a inovação alemã utilizadas nas lareiras Castellar aumentam o rendimento de calor e reduzem o consumo de lenha. Sem cheiro de fumaça, faíscas e cinzas no chão.

Com uma infinidade de tamanhos e modelos - insertes, externos, múltiplas faces, canto e suspenso - as lareiras a lenha da Castellar aquecem ambientes de 100 a 780 m³.

A Castellar está sempre inovando e investindo em novos produtos e tecnologias construtivas para proporcionar experiências e sensações surpreendentes para você aproveitar melhor cada momento em um ambiente convidativo, confortável e aquecido.

DE QUE É FEITA SUA NOVA LAREIRA?

O corpo da lareira, que corresponde pela maior parte de seu peso, é de aço carbono. Caso algum dia, daqui há muitos anos, seja necessário descartá-lo, praticamente toda a lareira pode ser reciclada para criar novos produtos, eliminando assim a necessidade de extração de novos materiais.

Todas as lareiras Castellar são jateadas com gralha e pintadas com tinta de altas temperaturas. A camada de tinta da lareira é muito fina. Seu teor de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) é muito baixo. Como os COVs geralmente são responsáveis pelo smog, toda a tinta usada no processo de fabricação atende aos mais recentes requisitos de redução ou eliminação de COVs para melhorar a qualidade do ar.

Os tijolos refratários compõem-se basicamente de dióxido de silício, também conhecido como sílica, produto processado a partir de um mineral extraído da terra, geralmente encontrado na natureza na forma de areia e argila. Convém descartá-los em aterros sanitários.

As vedações da porta e do vidro são de fibra de vidro, cuja base é areia derretida. As vedações pretas são banhadas numa solução livre de solventes. Convém descartá-las em aterros sanitários.

O vidro da porta é um material cerâmico de 4 mm de espessura que não contém químicos tóxicos. Em sua fabricação, são usadas matérias-primas naturais, como areia e quartzo, combinadas de modo a formar vidro resistente a altas temperaturas.

Alguns modelos de lareiras Castellar têm ventiladores, estes são silenciosos e acionados através de sensores automáticos, que ajudam no aproveitamento e na distribuição de calor.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA

Resumo das advertências de operação e manutenção

- O equipamento emite calor quando está em funcionamento. Mantenha roupas, móveis e crianças a distância. O contato com a pele pode causar queimaduras. Convém usar luvas na operação da lareira.

- Não se deve usar a lareira com a porta aberta. A porta da lareira só pode ser aberta durante o acendimento ou recarga. Não deixe a lareira sem supervisão durante a ignição, quando a porta ainda estiver entreaberta. Sempre feche a porta após a ignição.

- Nunca use gasolina, óleo combustível, óleo para motores, querosene, fluido para isqueiro nem líquidos ou aerossóis semelhantes para acender esta lareira. Mantenha a distância todos esses tipos de líquidos e aerossóis enquanto a lareira estiver em uso.

- Queime apenas lenha natural.

- Não conecte esta lareira a um conduto de chaminé já conectado a outro dispositivo.

- O uso de alguns tipos de madeira tratada com preservantes traz riscos à saúde.

- Não use esta estufa como incinerador.

- Não queime:

- Lenhas que contenham resina, tais como: nó de pinho, angico, acácia com casca;
- Lixo de nenhum tipo;
- Carvão ou carvão vegetal;
- Madeira tratada, pintada ou revestida de algum outro modo;
- Folhas de compensado ou aglomerado;

- Papel fino, papel colorido ou cartolina;
- Madeira proveniente de troncos resgatados do mar;
- Toros industrializados que contenham cera ou aditivos químicos;
- Dormentes ferroviários;
- Combustíveis líquidos, como querosene ou diesel.

• Este equipamento deve ser sempre mantido e operado conforme as presentes instruções.

LENHA

O recuperador queima apenas lenha. Dará os melhores resultados se usar lenha seca. A lenha cortada, guardada e ventilada em lugar coberto, durante pelo menos 1 ano e de preferência durante 2 anos, é melhor porque:

- Produz consideravelmente mais calor que a lenha úmida ou verde;
- Produz muito menos fumo e deposita menos alcatrão no recuperador, na chaminé e no painel de vidro que a lenha úmida ou verde;
- É a única que, durante a queima, previne a emissão de substâncias nocivas.

Um recuperador cheio de lenha gerará mais calor durante um período maior de tempo. As toras de lenha não deverão ser grandes e, regra geral, quanto mais pesada for a lenha, melhor. Nunca queime desperdícios, lascas ou serradura de madeira, cortiça, lenha laminada ou com a superfície tratada.

Não queime toras de lenha tão pequenas, pois queimam muito depressa e apenas são indicados para acender a lareira. Deixe que as toras mais largas queimem naturalmente. Os pedaços mais largos deverão ser cortados. Respeite os tamanhos indicados na ficha técnica da sua lareira.



O AQUECIMENTO POR ZONAS

Sua nova lareira é um aquecedor de ambientes, o que significa que ela pode aquecer a área em que está instalada, assim como os ambientes ligados a essa área, embora com menor intensidade. Isso se chama aquecimento por zonas, uma forma cada vez mais comum de aquecer casas ou espaços dentro delas.

O aquecimento por zonas pode ser usado para suplementar outro sistema de calefação, porque consegue aquecer um determinado ambiente da casa, como uma sala ou um anexo, que não dispõe de outra fonte de aquecimento.

As casas de tamanho médio e construção relativamente recente podem ser aquecidas com uma lareira à lenha de tamanho adequado bem localizada. O aquecimento por zonas funciona melhor quando a lareira é colocada na parte da casa em que a família costuma passar a maior parte do tempo.

Normalmente, essa é a área de convivência, onde ficam a cozinha e as salas de jantar e estar. Colocando a lareira nessa área, você extrairá o máximo do calor que ela produz e obterá o maior conforto e a eficiência térmica possível.

O espaço em que você passa a maior parte do tempo ficará mais aquecido, com a temperatura dos quartos e dos outros cômodos um pouco mais baixa. Assim, você queimará menos lenha do que com outras formas de calefação. Seu sucesso com o aquecimento por zonas depende de vários fatores, entre os quais o bom dimensionamento e posicionamento da lareira, o tamanho, o formato, o método construtivo do imóvel e a zona climática em que você vive.

OS BENEFÍCIOS DAS BAIXAS EMISSÕES E DA ALTA EFICIÊNCIA

As baixas emissões de fumaça produzidas pelos recursos especiais da lareira significam que sua casa vai liberar menos fumaça no ambiente externo do que se você usasse uma lareira convencional mais antiga. Porém, as tecnologias de controle de emissões de fumaça possibilitam muito mais que apenas proteger o meio ambiente.

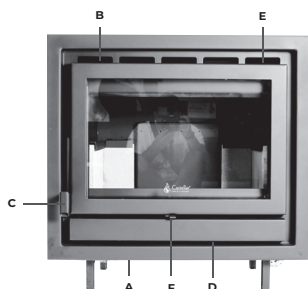
A fumaça liberada pela queima da lenha contém cerca de metade da energia do combustível. Queimando a lenha completamente, sua lareira libera toda a energia térmica da lenha em vez de desperdiçá-la pela chaminé na forma de fumaça. Além disso, os recursos da fornalha permitem-lhe reduzir a entrada de ar e controlar a saída de calor, sem deixar de manter as chamas na combustão, o que aumenta a eficiência da calefação em sua casa.

O controle de emissões e os avançados recursos de combustão da lareira só funcionam devidamente se o combustível estiver dentro da faixa correta de umidade.

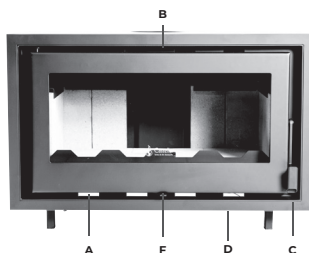
COMO OPERAR A LAREIRA

Alguns modelos de lareiras Castellar têm ventiladores, estes são silenciosos e acionados através de sensores automáticos, que ajudam no aproveitamento e na distribuição de calor.

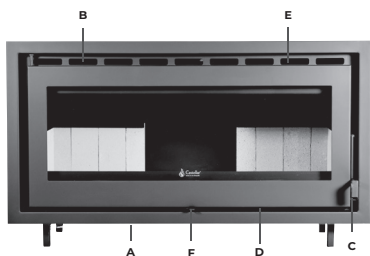
LAREIRAS LINHA FIRENZE



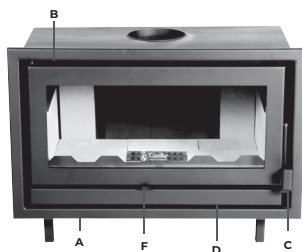
LAREIRAS LINHAS
ABRUZZO / NOVARA



LAREIRAS LINHA TOSCANA



LAREIRAS LINHA VERONA



ESQUEMA

- A. Entrada de ar frio (no acabamento da instalação);
- B. Saída de ar quente;
- C. Maçaneta da porta;
- D. Entrada de ar primário;
- E. Puxador de saída de ar quente secundário (opcional);
- F. Chaveta para controle da entrada de ar para limpeza do vidro.

PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

É importante que utilize o seu recuperador de calor devagar. Os primeiros fogos devem ser feitos com pouca quantidade de lenha e com uma chama suave. Isso permite a dissipação da tensão no metal e a secagem de toda a instalação.

Verifique, antes do primeiro uso, se a chapa guarda fogo está colocada de forma correta e a gaveta para cinzas está vazia e bem encaixada. A entrada de ar primário e a entrada de ar secundário devem estar abertas. Na primeira utilização, as portas só deverão ser encostadas para que a vedação não grude na pintura durante o processo da cura da tinta.

COMO ACENDER A LAREIRA

Primeiro, coloca-se o papel, depois as aparas de lenha, a lenha miúda e, por último, a lenha maior. Em seguida, pode-se acender o fogo.

COMO ACENDER A NOVA CARGA DE LENHA

Coloque a nova carga de lenha sobre o carvão e atrás dele, evitando aproximá-la muito do vidro. Feche a porta e regule o controle de ar. Mantenha o controle de ar assim até que a fornalha se encha de chamas, a lenha se carbonize e o carvão esteja em brasa.

Acendendo a carga de lenha para que ela fique bem quente, você:

- Expulsa a umidade superficial da lenha;
- Cria na lenha uma camada carbonizada, o que torna mais lenta sua liberação de fumaça;
- Aquece os componentes da fornalha para que eles reflitam calor para o fogo;
- Aquece a chaminé, permitindo que sua tiragem permaneça forte e constante durante o resto do ciclo.

Apesar da importância de acender e aquecer bem cada nova carga de lenha para uma queima limpa, só deixe o fogo arder com toda a intensidade por apenas alguns minutos.

COMO REPOSICIONAR O CARVÃO

Primeiro remova as cinzas e, em seguida, junte o carvão na parte frontal da fornalha para que ele possa incendiar a nova carga de lenha.

REMOÇÃO DE CINZAS

Remova as cinzas da fornalha a cada dois ou três dias de uso em tempo integral. O acúmulo de cinzas na fornalha prejudica o controle do fogo.

O melhor momento para remover as cinzas é após a queima de toda uma noite, quando a lareira está relativamente fria, mas a chaminé ainda tem alguma tiragem para levar o pó das cinzas para a lareira, evitando que este se espalhe pelo ambiente.

COMO REDUZIR A ENTRADA DE AR

Quando a lenha, a fornalha e a chaminé estiverem aquecidas, você pode reduzir a entrada de ar para manter a estabilidade da combustão.

Quando você reduz a entrada de ar para o fogo, acontecem duas coisas importantes:

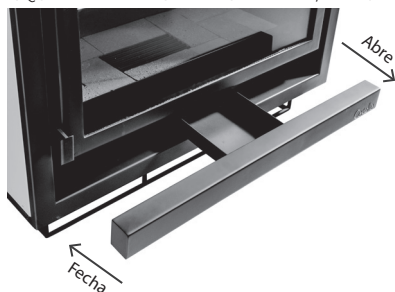
1) a velocidade da combustão desacelera, dispersando a energia térmica do combustível durante um período maior;

2) a taxa de escape da lareira e do duto da chaminé se reduz, permitindo mais tempo para a transferência de calor do escape.

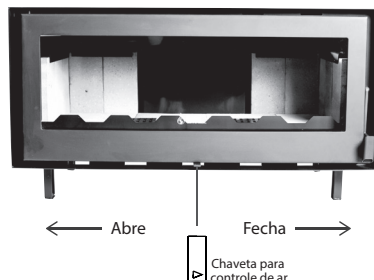
Você verá que, quando reduz a entrada de ar, as chamas ardem mais lentamente. Esse é um sinal de que a lareira está funcionando com eficiência máxima.

Se as chamas baixarem até quase desaparecer quando você reduzir o ar, é porque a redução foi prematura ou a lenha está mais úmida do que deveria. Com um bom combustível e controle correto do ar, as chamas devem baixar, mas continuar altas e estáveis mesmo quando reduzir a entrada de ar.

ESQUEMA LAREIRAS LINHAS FIRENZE / VERONA



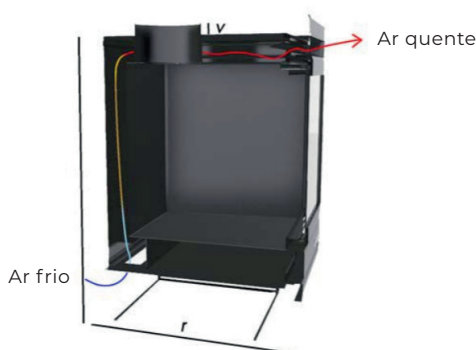
ESQUEMA LAREIRAS LINHAS ABRUZZO / NOVARA / TOSCANA



OPERAÇÃO DO VENTILADOR

Alguns modelos de lareiras Castellar possuem ventilador(es) com sensor de temperatura que é ativado pelo calor, que ajudam no aproveitamento e na distribuição de calor.

O ventilador se liga automaticamente quando a lareira estiver quente o bastante e se desliga quando ela esfriar.



MANUTENÇÃO DA LAREIRA

Sua nova lareira foi projetada para oferecer desempenho confiável e durabilidade por muitos anos, desde que utilizada e mantida corretamente. Com o uso contínuo e a exposição a altas temperaturas, é natural que alguns componentes internos da fornalha — como os tijolos refratários e as chapas guarda-fogo — apresentem desgaste ao longo do tempo. Sempre utilize peças originais Castellar para a substituição de componentes que necessitem reparo, garantindo a segurança e a eficiência do equipamento.

Ao respeitar o procedimento correto para o acendimento de novas cargas de lenha e o início de cada ciclo de uso, conforme descrito anteriormente neste manual, você evita a deterioração prematura da lareira e preserva seu pleno funcionamento.

CUIDADOS COM A PINTURA

A pintura realizada nas lareiras Castellar é de resistência a altas temperaturas, porém, não é anticorrosiva. Não coloque nada em cima da pintura que venha causar vapor, vazamento ou acúmulo de umidade.

A poeira acumulada deve ser retirada com um pano seco ou espanador. Nunca use pano molhado, água ou qualquer outro produto químico e abrasivo.

Com o primeiro uso da lareira, acontece também a cura da pintura. Um incômodo odor é inevitável, mas depois de algumas horas de funcionamento, este desaparecerá com o endurecimento (cura) da pintura. Durante esta primeira fase, a pintura é mais mole. Não passe pano e nem coloque algo em cima desta.

Se as instruções iniciais de uso não forem seguidas e a lareira chegar logo a uma temperatura muito alta, esta fase de endurecimento será rápida demais, podendo descascar a tinta e causar a impressão de que a lareira não veda a fumaça. Neste caso, abra as janelas e deixe de colocar combustível. Siga então as instruções iniciais de utilização.

COMO LIMPAR O VIDRO DA PORTA

Em condições normais, o vidro da porta deve permanecer relativamente limpo. Se a lenha estiver suficientemente seca e você seguir as instruções de operação contidas neste manual, se formará um depósito de poeira esbranquiçada na parte interna do vidro após cerca de uma semana de uso. Esse depósito é normal e pode ser facilmente removido com uma toalha de papel ou pano umedecido

quando a lareira estiver fria. **Nunca limpe o vidro quando a lareira estiver aquecida.**

Na primavera e no outono, quando a temperatura da lareira é mais baixa, é possível que se formem manchas de tom castanho-claro, principalmente nos cantos inferiores do vidro. Isso indica que o fogo liberou muita fumaça e que parte dela se condensou no vidro. Quando a temperatura ambiente não for tão baixa, talvez seja melhor deixar o fogo se apagar do que tentar mantê-lo ardendo continuamente.

Caso o vidro da lareira apresente manchas castanhas, remova-as com produtos de limpeza especiais para portas de vidro de aquecedores a lenha. **Não use abrasivos para limpar o vidro da porta da sua lareira.**

Não danifique a porta de vidro batendo-a ou fechando-a com força. Não use a lareira se o vidro estiver quebrado.

MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ

• *Por que é necessário limpar a chaminé?*

A fumaça da lenha pode se condensar no interior da chaminé e em seu revestimento (tubo de evacuação), formando um depósito combustível chamado de creosoto. Caso se acumule no sistema de ventilação, o creosoto pode entrar em ignição quando for aceso um fogo forte na lareira. Nessas condições, um fogo muito forte pode se alastrar até o alto da chaminé. Um incêndio desse tipo pode danificar até as melhores chaminés.

Os fogos que ardem sem chamas por muito tempo e liberam muita fumaça, promovem a rápida formação de uma grossa camada de creosoto. Quando você evita esse tipo de fogo e mantém limpo o escape da chaminé, o creosoto se acumula mais lentamente. Sua lareira possui as características certas para que você promova queimas limpas, com pouca ou até nenhuma fumaça, o que implica em menos acúmulo de creosoto na chaminé.

• *Qual é a frequência recomendada para a limpeza da chaminé?*

Não é possível prever a quantidade nem a velocidade do acúmulo de creosoto em sua chaminé. Por isso, enquanto estiver se acostumando a usar sua nova lareira, é importante verificar esse acúmulo mensalmente para poder determinar a taxa de formação de creosoto.

Mesmo que em seu sistema essa formação seja lenta, a chaminé deve ser inspecionada e limpa pelo menos uma vez por ano. É especialmente importante verificar se há obstruções antes de voltar a acender a lareira após um período longo de inatividade.

• Como limpar a chaminé?

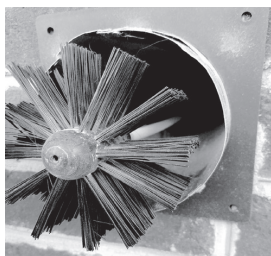
Limpar uma chaminé é tarefa difícil e perigosa. Caso não tenha experiência nesse tipo de limpeza, convém contratar um limpador profissional para executá-la e fazer a primeira inspeção do sistema. Depois de observar como se realiza o processo, você poderá decidir se quer ou não assumir essa tarefa.

O equipamento mais comumente usado consiste em hastes de fibra de vidro com acessórios de fixação por rosca e escovas de plástico rígido. Para remover o creosoto, deve-se esfregar vigorosamente para cima e para baixo o interior do conduto da chaminé com as escovas.

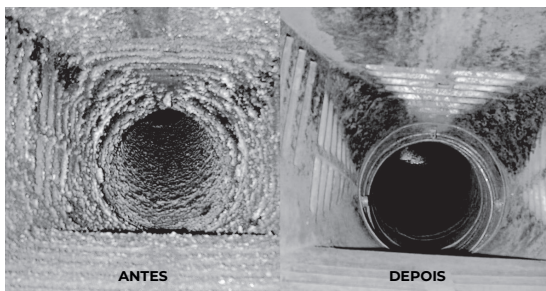
A chaminé deve ser regularmente inspecionada para evitar acúmulo de creosoto. Para facilitar a inspeção e a limpeza da chaminé, remova a chapa guarda-fogo.

CUIDADO: A UTILIZAÇÃO DA LAREIRA SEM A CHAPA GUARDA-FOGO PODE OCASIONAR CONDIÇÕES EXTREMAS E PERIGOSAS DE TEMPERATURA, INVALIDANDO A GARANTIA.

OBSERVAÇÃO: Antes de instalar os tijolos refratários, verifique se algum está quebrado ou danificado e, se necessário, troque-o. Inspeccione os tijolos refratários pelo menos uma vez por ano e substitua aqueles que estiverem quebrados ou danificados. A chapa guarda-fogo removível facilita a inspeção e a limpeza da chaminé.



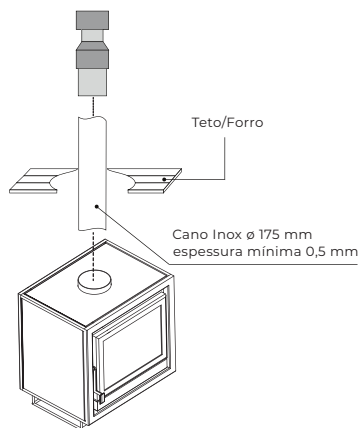
Escova de limpeza



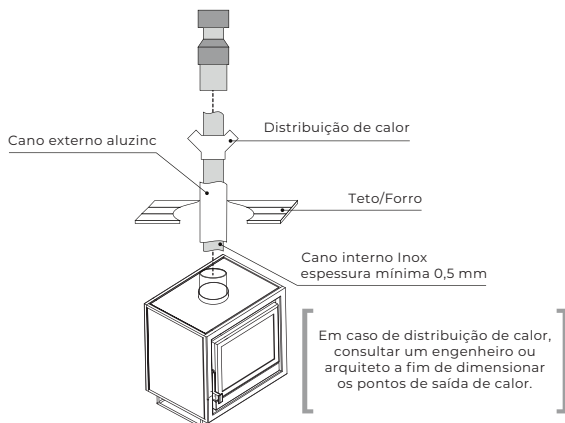
INSTALAÇÃO

A instalação dos calefadores somente poderá ser realizada por um profissional habilitado, qualificado e treinado para tal operação. De um modo geral, existem dois tipos de instalações de calefadores:

- **Modelo com cano simples** (não dissipa o calor a outros ambientes).



- **Modelo com cano duplo** (dissipa o calor a outros ambientes através de dutos flexíveis).



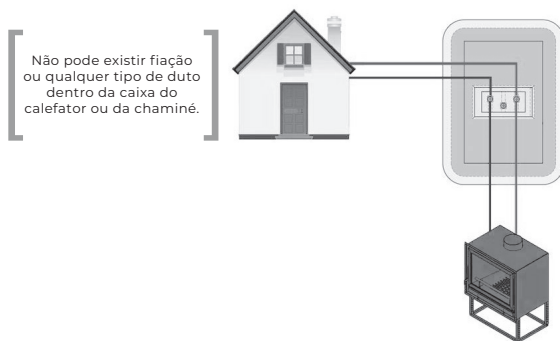
O que difere entre os modelos acima, é que o modelo de cano duplo acresce a distribuição e aproveitamento do ar quente através de dutos, para os demais cômodos em relação o de cano simples.

Alguns itens referentes a instalação ficam a critério da preparação e disponibilização no ambiente por conta do cliente, conforme abaixo:

- Ponto de energia elétrica para ligação do motor;
- Base de pedra ou madeira para acomodar a lareira;
- Acabamento final de fechamento em gesso acartonado, pedra, madeira ou outro material.

• **Esquema elétrico:**

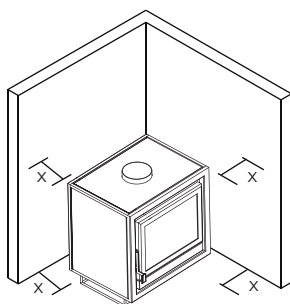
Em situações que o instalador efetue a ligação do calefator em rede elétrica, é imprescindível desenergizar a rede antes de efetuar a instalação.



• **Afastamentos recomendados:**

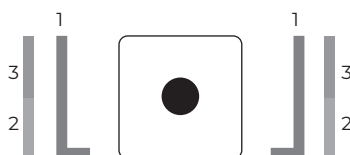
São exigidas algumas dimensões mínimas de afastamentos entre o calefator e materiais de contato durante a instalação, afim de permitir a circulação de ar e, consequentemente, evitar riscos devido ao superaquecimento.

Os distanciamentos variam de acordo com os materiais envolvidos no entorno, conforme tabela a seguir, sendo que não existe norma técnica vigente regulamentando os distanciamentos, estes são especificados a partir das boas práticas e da experiência desenvolvida no setor.



Afastamento da parede (x)

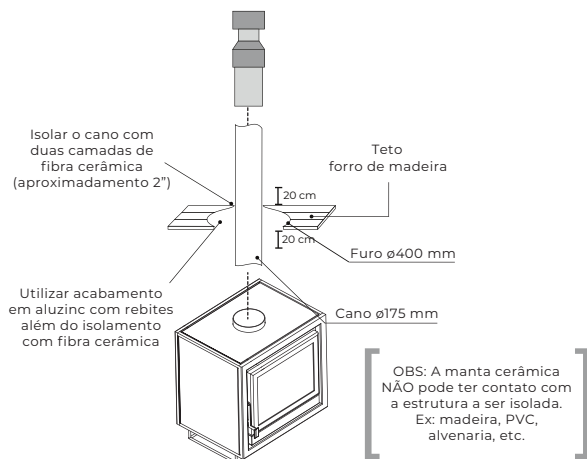
Alvenaria	10 cm
Madeira	30 cm
PVC	30 cm
Granito	10 cm
Gesso	10 cm

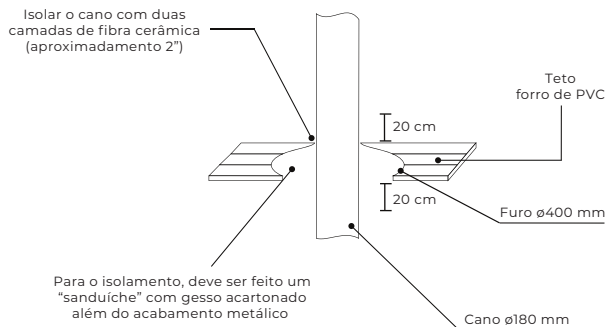


Modelo de construção

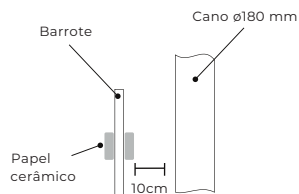
Gesso	1
Madeira	2
Pedra (granito ou mármore)	3

A instalação do cano da chaminé também deve observar os afastamentos, principalmente quando em contato com o teto, barrotes, telhado ou qualquer outro material inflamável. Confira a seguir algumas situações que podem ocorrer:





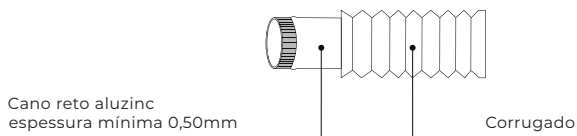
Podem ocorrer situações em que os barrotes ou travessas fiquem na linha de passagem do cano. Nesses casos, torna-se obrigatório o desvio com curvas, ou, em alguns caso, até mesmo o corte desta madeira, sempre verificando para não haver comprometimento da estrutura no local.



O cano é um dos componentes mais importantes na segurança do seu calefator. É fundamental instalar de acordo com as instruções e respeitar as distâncias de elementos combustíveis.

Caso não exista um afastamento mínimo de 10 cm, utilizar papel cerâmico para isolar vigas e barrotes de madeira.

Em instalações de calefadores com cano duplo, onde é necessário a extensão de ramais, outras recomendações devem ser observadas, além das anteriores.



IMPORTANTE:

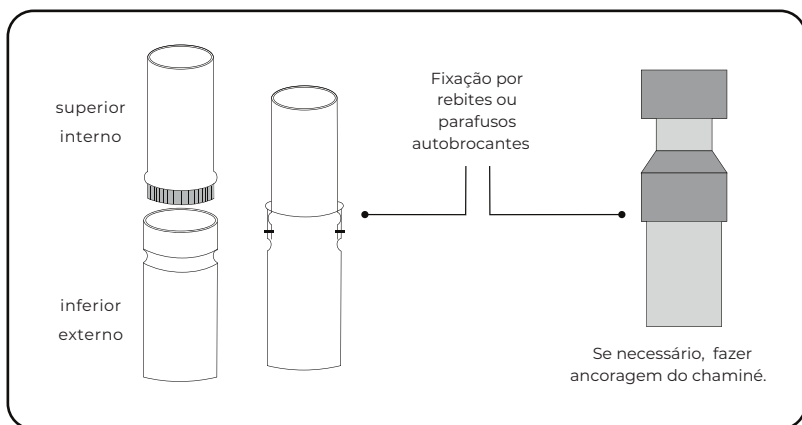
- Remover/não utilizar canos de aluzinc amassados;
- Isolar as pontas dos canos;
- Evitar passar a tubulação próximo a fiações elétricas e tubulações de água;
- Evitar desníveis ou curvas muito severas na instalação para facilitar a circulação de ar interna nos dutos. Quanto mais reto e nivelado possível, melhor.

EMENDAS E FIXAÇÕES

Todos os calefadores são providos de uma saída de gases de combustão na parte superior. O tubo de chaminé deve ser conectado nesta saída, observando-se que não haja vazamentos de gases.

Os canos são formados por uma sequência de canos menores que, quando emendados, formam um único duto para passagem de fumaça e calor. Estas emendas podem ser realizadas com rebites ou parafusos autobrocantes. Além da emenda dos canos, existe a fixação do canhão na extremidade superior do cano, este deve seguir o mesmo método de fixação.

O recobrimento dos canos deve possuir no mínimo 8 cm, sua fixação deve ser realizada por rebites ou parafusos autobrocantes com auxílio de silicone especial.



GARANTIA

- 1.** O prazo de garantia de 01 (UM) ANO (90 dias legais, mais 275 dias oferecidos pela fábrica) inicia a partir da data de emissão da nota fiscal, e cobre defeitos de fabricação, sob condição de que as orientações estabelecidas no manual tenham sido observadas;
- 2.** No recebimento, cabe ao receptor verificar as condições do equipamento e certificar que não há nenhum dano ou prejuízo no produto. Problemas ocasionados no transporte precisam ser imediatamente informados ou ficarão fora da cobertura da garantia;
- 3.** Dentro do prazo de garantia, toda a manutenção que for requerida será sem custos para o cliente. No entanto, se for constatado que houve problemas de instalação ou uso fora das especificações constadas neste manual, será cobrada a visita e peças que se fizerem necessárias.
- 4.** A garantia não cobre qualquer item exterior ao produto, como acabamentos, eletroeletrônicos, decoração e etc.

EXCLUSÃO DA GARANTIA

- 1.** Problemas causados por instalações que não sigam rigorosamente todas as precauções e as instruções estarão fora da garantia;
- 2.** Erro de instalação, manuseio ou manutenção fora das instruções deste manual acarretam a perda da garantia, exceto quando executados pela Castellar;
- 3.** Danos causados por condições climáticas, ventilação inadequada, pressão negativa, erros realizados na construção do entorno da lareira não tem a garantia da Castellar;
- 4.** Capacidade insuficiente da chaminé não é resultado do produto Castellar, por isso, está fora do termo de garantia;
- 5.** Peças ou itens que não sejam da Castellar e forem adaptados em obra sem o consentimento da empresa também estarão excluídos do termo de garantia e acarretam a perda da garantia do próprio produto;
- 6.** Danos causados por armazenagem inadequada, agressões externas, instalação ou manuseio inadequado não são cobertos pela garantia;
- 7.** Com o calor, podem ocorrer algumas alterações de cor na superfície interior e exterior da lareira ao longo do tempo. Isso não é um acidente ou problema da lareira,

é uma característica da ação do calor sobre o aço. Sendo assim, está excluído do termo de garantia;

8. Desgaste natural do material está fora da garantia;

9. Utilização do produto diferentemente da sua finalidade e aplicação que foi projetado perde a garantia;

10. Problemas como a queima da pintura estão relacionados ao superaquecimento, resultado da utilização excessiva em quantidade de combustível (lenha), o que também está fora do termo de garantia.

ANOTAÇÕES GERAIS



Crie uma atmosfera aconchegante!

Central de atendimento: **51 9 9504.0682**

www.castellarlareiras.com.br

 [castellarlareiras](https://www.instagram.com/castellarlareiras)  [lareirascastellar](https://www.youtube.com/lareirascastellar)